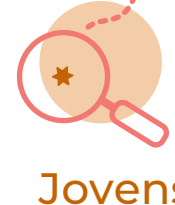


RAZÕES PARA MUDAR O ENSINO MÉDIO



Sentido

Jovens não se identificam e não veem sentido na escola atual.



Relevância

O Ensino Médio está desconectado das demandas do século 21.



Aprendizagem

IDEB praticamente estagnado entre 2005 e 2017, com crescimento abaixo da meta em 2019.



Engajamento

Alta evasão neste segmento.

MARCOS ORIENTADORES DA MUDANÇA

2014

Inclusão da reforma do Ensino Médio nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE) (Congresso Nacional).

2016

Medida Provisória para alterar a LDB, que aponta para a flexibilização curricular (Presidência da República).

2017

Aprovação da Lei n. 13.415, que cria as condições legais para a implementação da reforma (Congresso Nacional).

2018

- Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (CNE).
- Homologação da BNCC para o Ensino Médio (MEC).
- Publicação dos Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos e do Guia de Implementação do Novo Ensino Médio (MEC).

2019

Engajamento das secretarias estaduais de educação em esforço de construção coletiva de uma coletânea de materiais para orientar a elaboração de currículos e plano de implementação do Ensino Médio (Frente Currículo e Novo Ensino Médio do Consed).

2020

Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e Tecnológica (CNE).

AS MUDANÇAS

CENTRALIDADE NO ESTUDANTE

Características, percepções, reações e proposições dos estudantes são compreendidas, valorizadas e consideradas no planejamento e nas decisões tomadas pela equipe gestora e pelos docentes. As escolas tornam-se ambientes acolhedores e relevantes para jovens do século 21.

PROTAGONISMO JUVENIL

Estudantes participam ativamente do seu processo de ensino-aprendizagem e desenvolvem autonomia e responsabilidade para atuar como agentes do próprio destino e de transformação no mundo. As escolas promovem oportunidades de escuta, escolha, coautoria e corresponsabilização para as juventudes.

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Processos de ensino e aprendizagem promovem o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando suas dimensões intelectual, física, cultural, social e emocional. As escolas se organizam para assegurar o direito de os jovens desenvolverem as competências gerais da BNCC.

PROJETO DE VIDA

Estudantes são orientados a refletir sobre si mesmos, identificar suas aspirações nos âmbitos pessoal, profissional e social, transformar sonhos em objetivos concretos e planejar formas de alcançá-los. As escolas definem suas ações considerando o projeto de vida dos jovens.

INTERDISCIPLINARIDADE

Educadores articulam objetos de estudo e componentes curriculares para que estudantes tenham uma visão mais ampla e compreensão mais orgânica e menos fragmentada do conhecimento. As escolas promovem o planejamento conjunto e a colaboração entre educadores.

METODOLOGIAS ATIVAS

Práticas pedagógicas mais interativas, mão na massa e diversificadas promovem maior articulação entre teoria e prática, mais análise, reflexão crítica, problematização e autoria de estudantes, ampliando seu engajamento e sua capacidade de aprender. As escolas oferecem as condições necessárias para a realização desse tipo de experiência educativa.

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Estudantes escolhem uma parte do que vão aprender, conforme interesses, aptidões, objetivos e a capacidade de oferta da sua rede ou escola. Currículos apresentam uma parte comum (Formação Geral) e outra flexível (Itinerários Formativos). As escolas têm mais autonomia para organizar seu trabalho em diferentes formatos, tempos e espaços.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

Constitui-se em opção de Itinerário Formativo, por meio da oferta de cursos técnicos de nível médio, programas de qualificação profissional (FICs), formações experimentais e/ou formações em ambientes de trabalho, como aprendizagem e estágio. As escolas podem realizar parcerias com instituições de educação profissional.

CARGA HORÁRIA

A jornada escolar é ampliada de 4 para 5 horas diárias, chegando a 1.000 horas anuais ou 3.000 horas totais nos três anos de duração do Ensino Médio. As escolas podem promover atividades de educação a distância, em um máximo de 20% do total de horas letivas no período diurno e 30% no período noturno.

AVALIAÇÃO

Avaliações de caráter mais formativo acompanham o desempenho estudantil e subsidiam a realização de intervenções para assegurar que os estudantes desenvolvam as competências e as habilidades explicitadas na BNCC e nos Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos. O Enem passa a ter uma etapa para a parte comum e outra para a flexível.

EQUIDADE E CONTEMPORANEIDADE

As mudanças propostas contribuem intencional e consistentemente para superar as desigualdades educacionais e sintonizar o Ensino Médio com o século 21. As escolas se comprometem a implementar as inovações, tendo como foco a promoção de qualidade, a equidade e a contemporaneidade.